

Chico entregou-nos uma lauda de papel, e nos disse:

— Depois que vocês saíram para datilografar a mensagem, e eu já estava autografando livros aqui, voltou o Espírito da avó de nosso Ricardo Tadeu. D. Sílvia, e me pediu entrasse na sala próxima, que ela queria transmitir ao genro, Sr. Américo, um bilhete. Acedi ao seu convite, e eis aí o bilhete. Se puder, faça-me o favor de juntá-lo à mensagem, datilografando-o também. Ela, D. Sílvia, voltou muito alegre para perto de nosso Tadeu, na Espiritualidade, tão logo transmitiu o recado.

Enquanto datilograva a mensagem e já pensando no livro que seria posteriormente organizado, participamos não somente aos pais de Ricardo, mas à sua irmã, D. Salete Maria Richetti Parisi, que colocaríamos, também, um título na mensagem de D. Sílvia César de Oliveira.

Rogamos, pois, a atenção do leitor amigo, para o bilhete a que resolvemos dar o título de:

#### AVISO DE AVÓ PRUDENTE

Américo, meu filho

Deus nos abençoe

Nosso Ricardo está bem, recuperando-se em paz. Não tem a menor idéia de que houvesse qualquer escapamento de gás. Ao sentir-se no colapso que o trouxe, debateu-se, caindo inconsciente até que despertou. Mas estivemos com ele até que pudéssemos retirá-lo para o tratamento preciso. Receba com a nossa Iracy todo o amor e toda a gratidão de Mãe.

Sílvia

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, na noite de 15-1-72, cerca de 2 horas após a recepção da página mediúnica de Ricardo Tadeu Richetti na sede da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas Gerais).

Ricardo Tadeu, segundo a sua genitora, D. Iracy de Oliveira Richetti, e seu pai, Sr. Américo Richetti, entrou para o banheiro, às 17,55 horas de 2 de junho de 1971. A mãezinha chamou-o, alarmada, às 19 horas.

Nenhuma resposta. Em seguida, encontrado inerte, foi levado ao Pronto Socorro. Feita a autópsia. Um dia e meio de espera.

Tudo indicou, ante a observação geral, que a morte de Ricardo Tadeu foi ocasionada por «provável intoxicação por monóxido de carbono».

Sr. Américo, D. Iracy e D. Salete (irmã única de Ricardo), juntamente com as crianças citadas na mensagem, sobrinhas do comunicante, presentes à reunião, segundo eles próprios, não ofereceram quaisquer pormenores dos motivos que os levaram à Comunhão Espírita Cristã, na noite de 14 de janeiro de 1972.

#### SEUS PENSAMENTOS FORMAM MEU RETRATO

Meu querido papai e querida mamãe,

Começo estas notícias com a veneração da bênção que me ensinaram, pedindo a bênção de Deus em favor de todos nós.

Ouçoo as solicitações de casa e estou em dia, meu querido papai, com os seus desejos de saber alguma coisa de seu filho. Compreendo, sim, agora, com mais clareza, tudo o que sucedeu e o que vai acontecendo, como se nós estivéssemos em família, todos juntos, num filme de estranhas mas corretas dimensões, vivendo uma existência só, através de dois mundos diferentes.

A dificuldade do diálogo aberto é do lado de cá, porque ainda não temos linhas de comunicação com facilidade do lado terrestre para o nosso. Entretanto, o que vem daí chega até nós com endereço exato, por isso sei o que sofreram todos com a ocorrência em que me vi despojado do corpo com tanta pressa. Mamãe compreendeu e nossa querida Salete também, desde os primeiros passos de nosso intercâmbio, ela percebeu que a morte não me atingira senão a vestimenta física. Papai, venho pedir ao senhor segurança e tranqüilidade. Eu sei que a sua bondade me aguardava no tempo. Nós dois mais juntos, experimentando o comércio e reunidos numa iniciativa em que a prosperidade nos marcasse de perto com as melhores aquisições. Entretanto, a nossa união não foi alterada e a nossa riqueza de



espírito, com tanta esperança boa no coração, é um investimento que está crescendo sempre para a nossa felicidade maior. Muitas vezes, vou ao nosso escritório onde o senhor reserva espaço aos nossos papéis e aos nossos números e sinto que os seus pensamentos estão formando o meu retrato. É a hora de nossas saudades e de nossas lágrimas de dentro da alma para dentro do coração, mas desejo que o senhor saiba que estou perto, com muito mais compreensão do que antes. Até que a Vovó Sílvia me auxiliasse a deslindar aquele problema do gás intruso nos momentos derradeiros do corpo, sofri muito, porque não queria que o senhor tivesse a idéia de que seu filho esmorecera a ponto de desertar.

O senhor e mamãe sabem que buscara minhas notas e que entusiasmado para seguir nos estudos, mas a Lei de Deus assinalava o fim de minha existência no corpo. Até que me parece estar chamando aqui, outra vez, do banheiro, ouvindo a televisão funcionando. A televisão agora, papai, é o mundo e os chamamentos de seu filho são diferentes graças a Deus, posso dizer que me escutam. Estou repetindo que estou vivo, que continuo buscando estudar e cumprir os meus novos deveres. Pensar que o senhor está me ouvindo, assim como já fui ouvido por mãezinha é toda a alegria que estou esperando.

Vim com a Vovó Sílvia, com o Vovô Rosário, e conosco se encontram aqueles que considero também meus avós ou tios do coração. A irmã Josefina e o irmão José Norberto, com a irmã Nicoleta, porque todos vieram abraçar a nossa querida Salete, trazendo a ela a certeza de que o lar com o esposo e os filhos queridos, nosso querido Márcio e nossa querida Solange, é o jardim de paz e felicidade, em que todos agradecemos à querida irmãzinha a abnegação em favor de todos nós.

Às vezes, papai, a existência na terra se torna mais áspera e mais difícil, no entanto, esse tesouro de amor que possuímos em casa é riqueza que não se altera.

Cultivemos sim a nossa união, porque a nossa união, baseada na compreensão de uns para com os outros, é a nossa felicidade. Na terra as lutas são sombras que passam, tempestades que chegam para valorizar a segurança e a luz do sol. Tenhamos fé em Deus e prossigamos na felicidade de nos pertencermos uns aos outros em casa, pelo trabalho e pelo amor.

Nossa irmã Benedicta está em nossa companhia e abraça a tia Maria César. Nossa irmã e amiga Maria de Lima abraça

os amigos Rodgério, em nossas lembranças e o irmão ou tio Nolasco está junto de nós saudando a todos. Segundo vemos, meu pai, a família prossegue aqui e na medida de nosso amor persiste a nossa união, depois do fato a que se convencionou chamar por morte.

Temos a vida e a vida é um dom de Deus que ninguém perderá. Desejava escrever mais, porém, Vovó Sílvia César pede o ponto final. A noite avança e preciso encurtar minha carta de filho.

Papai, façamos o bem quanto mais, para estarmos sempre melhores. Sei que a sua luta no comércio dos carros ainda é grande, mas tudo melhorará e quanto mais pudermos melhorar as condições dos outros, maior melhora receberemos da Bondade Divina, porque a Bondade Divina está em toda a parte.

Mãezinha e Salete, perdoem se estou falando mais detidamente ao papai. É saudade de filho querendo consolo e dor de separação pedindo alívio.

Queridos de meu coração, fiquem com Deus e abençoem-me. Salete, Jesus guarde você e a nossa felicidade, papai e mamãe com todos os nossos recebam todo o carinho e toda a gratidão no beijo do filho, sempre filho reconhecido que lhes oferta o coração,

**Ricardo Tadeu**

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 21-11-75, em Uberaba, Minas Gerais).

Segunda mensagem de Ricardo Tadeu, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 21-11-1975.

... A novela era «Minha Doce Namorada», segundo o garoto Márcio Marcelo Parisi. Dona Salete confirmará depois, por gentileza, qual era o programa de televisão.

... Vovô Rosário — Sr. Rosário Richetti, pai do Sr. Américo Richetti desencarnado em 1969, em São Paulo, talvez no mês de setembro. Dona Salete confirmará depois.

... Josefina — avó do marido de Dna. Salete (Renato Parisi) — desencarnada em 1970.



... José Norberto — pai de Dna. Iracy — José Norberto de Oliveira — desencarnado a 27 de setembro de 1970 em São Paulo.

... Nicoleta — Nicoleta Aversa Parisi — mãe de Renato Parisi, marido de Dna. Salete. Desencarnada há 17 anos, na capital bandeirante. Márcio e Solange — com 9 anos e 7 anos — filhos de Dna. Salete e Renato Parisi, presentes à reunião.

... Tia Maria César Camacho — reside em São Paulo é irmã de Dna. Sílvia, avó de Ricardo.

... Maria de Lima — mãe de um tio de Dna. Salete — a irmã de Dna. Iracy é casada com um filho dela. A irmã se chama Jandira de Oliveira Rodgério e reside em São Paulo.

... Irmão ou tio Nolasco — Benedicto Nolasco César, irmão de Dona Sílvia, desencarnado 3 ou 4 anos antes da desencarnação de Dona Sílvia.

Uberaba, 22 de novembro de 1975

assinatura

Elias Barbosa — Rua Tristão de Castro, 37 ou Av. Terezinha Campos Waak, 75 — 38.100 — Uberaba, MG — Fones: 332-4348 e 332-4409.

O médium jamais tomou conhecimento de qualquer nome citado na mensagem, com exceção dos que figuram na primeira mensagem que hoje faz parte do livro «Entre Duas Vidas».

### UM ABRAÇO FAMILIAR

Salete — irmã de Ricardo.

Marcinho e Solange — sobrinhos de Ricardo, filhos de Salete.

Querida Mamãe, e querida Salete, Deus nos abençoe.

Não posso hoje escrever muito. Estamos cooperando nas melhoras de saúde do meu pai e continuaremos trabalhando com firmeza. Recebam, querida mãezinha, com a nossa querida Salete e com os nossos queridos Marcinho e Solange, o coração

do filho que beija as suas queridas mãos por tudo de bom e belo que o seu carinho nos proporciona, entregando-lhe toda a ternura e toda a gratidão, com o abraço muito carinhoso do seu filho.

Ricardo Tadeu

16-1-76

### TUDO É HOJE UM HORIZONTE MAIS CLARO E MAIS AZUL...

Querida Mãezinha, querida Salete.

Rogo a Deus nos proteja.

Agradeço a Jesus esta hora bendita. Hora calma de prece e entendimentos.

Agora que as notícias primeiras acomodaram os nossos corações, posso dizer que me vejo em paz. Como sempre tenho Vovó Sílvia ao meu lado a tranquilizar vocês, comunicando que o «Américo vai bem». Agradeço ao carinho com que me recordam. Isso é um bálsamo. Quando somos configurados na memória de vocês, a feição de **desaparecidos**, qual se a morte do corpo nos desfigurasse, a nossa amargura não tem limites. Digo isso em me referindo a nós outros, os desencarnados, de maneira geral. Entretanto, após a rearmonização de nossas imagens, tudo fica melhor. Percebemo-nos juntos, marchando lado a lado, graças a Deus, Mãezinha, tudo é hoje um horizonte mais claro e mais azul à nossa frente. Estou feliz com as alegrias do Natal em que me enriqueceram com tantos brindes; as preces e os votos de consagração a Jesus, as bênçãos e as lembranças afetuosas que distribuíram em meu pobre nome. Salete, querida irmã, aceite o coração fraterno que me vibra no peito. Você soube receber as minhas palavras modestas.

Tem sabido iluminar os passos do nosso Renato e dos meus queridos sobrinhos. Que alegria senti ao reconhecer o seu novo trabalho. Auxiliar aos nossos irmãos matriculados no Colégio do Pênfigo, abençoada escola de elevação. Compreendo o amor que você tem colocado nessa nova tarefa, trabalhando sem recompensa, pelo prazer de servir. Tenho estado com você em suas abençoadas andanças para ajudar, às vezes, entendo ao